



IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



DILEMAS BIOÉTICOS FRENTE À TERMINALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Fernanda Kohlrausch^a, Cléton Salbego^{a*}

a) Curso de Enfermagem, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Cléton Salbego (autor correspondente):**

Endereço: Rua Santos Lemos, 306, apto
302.

Caxias do Sul – RS. CEP: 95096390.

E-mail: cleton.salbego@fsg.edu.br

Palavras-chave: Bioética. Tomada de
decisões. Assistência terminal.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A bioética, como o próprio nome sugere, é a ética da vida. Está relacionada a tecnologias e condutas que envolvem a vida em suas diversas manifestações. Dessa forma, está intimamente ligada com as decisões dos profissionais da saúde acerca da vida de seus pacientes. Todavia, trata-se de algo polêmico, haja vista que a morte e seus traumas se fazem presentes de forma corriqueira, e essa ainda é uma pauta problemática na sociedade. São muitos os dilemas bioéticos que permeiam a vida dos profissionais de enfermagem (MACIEL; NOGARO, 2019), especialmente daqueles que trabalham em setores nos quais a vida dos pacientes está fortemente ameaçada, como unidades de terapia intensiva, por exemplo. Condutas como desligar aparelhos e interromper tratamentos, podem ser devastadoras para os profissionais, já que isso pode levar o cliente ao óbito. Entretanto, questões éticas e de dignidade no leito de morte devem ser tratadas para que esses processos sejam menos dolorosos ao enfermo, a seus familiares e aos profissionais que estão prestando o cuidado (CAMPAGNOLI, et al., 2019). **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “bioética AND enfermagem”. Adotou-se como recorte temporal estudos publicados entre 2016 a 2021. Foram identificados 51 artigos sobre o tema, sendo selecionados nove artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Estudos relatam a complexidade da bioética, que por vezes, confronta com as crenças e costumes dos profissionais e clientes. Por exemplo, um paciente testemunha de Jeová, pela prática da sua fé, não aceita receber transfusão de sangue e esse pode ser o motivo que justifica a sua morte (MACIEL; NOGARO, 2019). Para o profissional pode ser um sentimento de impotência, pois talvez a transfusão de sangue tenha permitido a vida do cliente.

Portanto, a importância do ensino e estudo da bioética e das condutas pertinentes são de extrema importância para que os profissionais consigam executar seu trabalho pautado na assistência à vida, mas também nos desejos de seus pacientes. faz-se importante refletir, até que ponto é “humano” utilizar máquinas e medicamentos para sustentar uma vida que já não existe mais plenamente? É digno para uma pessoa em estado vegetativo ter sua “vida” mantida por aparelhos e drogas? Esse discurso pode resultar em diversas conclusões que envolvem a moral individual. O lado familiar, normalmente, vai querer que seu ente permaneça “vivo” a todo custo. Enquanto, para o paciente, pode ser uma forma de apenas prolongar seu sofrimento. Em vista disso, é interessante e importante que as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) sejam um assunto em pauta no ensino da enfermagem, dentro dos hospitais e com os pacientes (COGO, et al., 2021). As DAV podem ser benéficas em casos de doenças crônicas e/ou progressivas, nas quais é relativamente comum que ocorram situações adversas, por exemplo. Logo, tem como objetivo proporcionar ao paciente lúcido o direito de escolha das condutas que deseja ou não que sejam aplicadas no seu caso, como por exemplo, se deseja ou não reanimação cardiopulmonar, tornando essa passagem da vida para a morte algo mais natural e que o cliente tem autonomia - um dos princípios bioéticos, juntamente com beneficência, não maleficência e justiça - no seu leito de morte (SIMÕES; SAPETA, 2019). **CONCLUSÃO:** Portanto, a abordagem da bioética deve permear toda a formação dos profissionais da saúde, para que tenham discernimento quando entrarem em contato com dilemas que permeiam toda a vida profissional de quem convive cotidianamente com isso. É necessário muito senso crítico e visão holística da situação do paciente, da família e da equipe multiprofissional que estará enfrentando de forma conjunta o mau prognóstico do cliente. Sendo assim, a permanência da vida deve ser vista com respeito e sensatez para perceber quando a finitude se aproxima e preservar a dignidade e os desejos do enfermo. Ademais, a educação continuada e troca de experiência entre os profissionais é indispensável. Dessa forma é possível estruturar um cuidado de qualidade e que proporcione o melhor nível de bem-estar possível no que tange os dilemas bioéticos.

REFERÊNCIAS

CAMPAGNOLI, M.; CARDOSO, V. D.; ROCHA, M. C. P.; FOSSA, A. M.; HORIBE, T. M.; RESENDE, R. C. P. Percepção e dilemas éticos frente à decisão de não reanimação cardiopulmonar. **Revista Nursing**, São Paulo, v.258, n.22, p.3356-61, 2019.

COGO, S. B.; NIETSCHE, E. A.; BADKE, M. R.; SEHNEM, G. D.; SALBEGO, C.; RAMOS, T. K.; ANTUNES, A. P.; ILHA, A. G.; MALHEIROS, L. C. S. Diretivas antecipadas de vontade na assistência hospitalar: perspectiva de enfermeiros. **Revista Bioética**, v.29, n.1, p.139-47, 2021.

MACIEL, F. B.; NOGARO, A. Conflitos bioéticos vivenciados por enfermeiros em hospital universitário. **Revista Bioética**, v.27, n.3, p.455-64, 2019.

SIMÕES, A.; SAPETA, P. Conceito de dignidade na enfermagem: análise teórica da ética do cuidado. **Revista Bioética**, v.27, n.2, p.244-52, 2019.